

Professor universitário morre após ser baleado em rua do Ipiranga, na zona sul de São Paulo

Mario Eugênio Longato, de 66 anos, lecionava na Universidade Municipal de São Caetano (USCS) e na Fatec. Instituições lamentaram a morte; polícia investiga o caso

Por José Maria Tomazela

Um professor universitário de 66 anos foi assassinado durante um assalto, na madrugada desta sexta-feira, 5, na zona sul de São Paulo. Mario Eugênio Longato lecionava na Universidade Municipal de São Caetano (USCS) e também era professor na Faculdade de Tecnologia (Fatec) do município.

A Polícia Civil investiga o caso como homicídio. Nenhum suspeito foi preso. As instituições manifestaram pesar e solidariedade aos familiares do docente.

Longato teria sido baleado quando seguia de carro pela Rua do Manifesto, no bairro Ipiranga, na zona sul de São Paulo. Segundo a Secretaria da Segurança Pública (SSP-SP), policiais militares foram acionados para atender à ocorrência e encontraram o carro de Longato batido em um poste.

O professor estava ferido e foi levado para o Hospital São Camilo, onde se constatou que ele tinha sido baleado. A vítima não resistiu aos ferimentos. Peritos do Instituto de Criminalística (IC) e do Instituto Médico Legal (IML) foram acionados.

Em nota, a universidade de São Caetano lamentou a morte do docente que lecionava nas escolas Politécnica e de Tecnologias da Universidade.

Segundo a Fatec São Caetano do Sul, ele era coordenador do curso de Segurança da Informação na unidade e foi vítima de assalto quando retornava de mais um dia de trabalho. A SSP não confirmou o latrocínio.

O Centro Paula Souza (CPS), ao qual a Fatec é vinculada, também emitiu nota sobre o falecimento. Ele atuava havia 12 anos na Faculdade de Tecnologia de São Caetano do Sul.

“A instituição se solidariza com a família, amigos e estudantes do educador, reconhecido por sua trajetória de dedicação e compromisso com o ensino e o desenvolvimento de seus alunos.”

A morte do docente repercutiu em redes sociais. “Professor maravilhoso, amigo para todas as horas. Não é possível que tenha partido de uma forma tão violenta, tão absurda”, postou Magda Miyashiro em sua página no Facebook.

“Nós, professores, estamos geralmente em trânsito em diferentes horários e estamos sempre sujeitos a passar por isto. Quando a nossa segurança vai passar a ser importante?”, questionou.

Eduardo de Carvalho elogiou a atuação do docente. “Excelente professor, décadas de dedicação ao meio acadêmico. Meus sentimentos à família.”

“Completamente estarecido! Essa é a única reação que consigo ter diante da notícia da morte do amigo Longato... um cara super competente e muito gente boa! Professor daquele que se dedica integralmente para a evolução de seus alunos e um baita gestor educacional”, escreveu Flavio Falciano, que foi colega do docente na USCS.

Conforme a SSP, o caso foi registrado como homicídio no 16º Distrito Policial, na Vila Clementino. “Diligências estão em andamento para identificar o autor e esclarecer os fatos”, diz, em nota.

<https://www.estadao.com.br/sao-paulo/professor-universitario-morre-apos-ser-baleado-em-rua-do-ipuranga-na-zona-sul-de-sao-paulo-nprm/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Estadão

Seção: Notícia